



Primeira-dama conversando durante a visita a um centro infantil na China

Experiências chinesas que podem ser adaptadas

A PRIMEIRA-DAMA, Isaura Nyusi, que acompanhou o Presidente da República à China, disse sábado, em Jinan, China, que as experiências chinesas na área da assistência social a grupos vulneráveis, nomeadamente mulheres, crianças e idosos, podem ser adaptadas ao contexto do país e implementadas com sucesso sem grandes recursos, bastando haver um cometimento do Governo nesse sentido.

Isaura Nyusi falava a jornalistas nacionais momentos após visitar um centro de actividades de mulheres e crianças na cidade de Janin, província de Shandong.

A primeira-dama, que durante a visita do Chefe do Estado à República Popular da China cumpriu programas paralelos no âmbito das actividades desenvolvidas pelo seu gabinete, sublinhou os laços de amizade e cooperação entre Moçambique e China, com tradição histórica desde os tempos da luta de libertação nacional, e explicou que a deslocação a alguns centros de assistência, atendimento social e formação a grupos vulneráveis tinha como objectivo a troca de experiências, visando a melhoria das condições de vida das comunidades.

“Tivemos a oportunidade de trocar várias experiências. Visitámos um centro de saúde onde são cuidados os idosos. Presenciamos uma experiência que achamos que pode ser levada ao nosso país. Mantivemos um encontro com a federação nacional das mulheres, no qual também colhemos muita experiência sobre como têm estado a empoderar cada vez mais a mulher nas áreas económica, social e política e no âmbito das nossas boas relações tivemos um apoio em bens materiais para as nossas mulheres

e crianças, que agradecemos bastante. Visitámos também o centro vocacional (de actividades para mulheres e crianças) e eu levo isto como uma grande experiência e acho que Moçambique também pudesse implementar, não nesta dimensão tão grande, mas que começássemos a ensinar as nossas crianças sobre como se comportar na sociedade”, afirmou.

Isaura Nyusi prometeu levar ao conhecimento do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano a experiência por si vivida no centro vocacional de crianças em Jinan.

Com efeito e segundo constatou a nossa reportagem no local, as crianças que frequentam o estabelecimento de ensino vocacional aprendem lições de como atravessar uma avenida, observando os sinais de trânsito, como comportar-se num autocarro público, os tipos de meios de transporte existentes, os fundamentos filosóficos de alguns sábios, como é o caso do filósofo Confúcio (479-571 ac), nascido na província que hoje se chama Shandong, lições de música, canto e dança, pintura, bordados, cuidados dos primeiros socorros, entre outras técnicas artísticas.

O Governo chinês aloca anualmente ao centro um montante de 60 milhões de yuans (a moeda chinesa). Mais de 120 mil pessoas são vocacionalmente assistidas naquele centro.

A primeira-dama também sublinhou a importância do encontro havido entre os presidentes Filipe Nyusi e Xi Jinping presenciado pelas respectivas esposas, indicando que também contribuiu para encorajar e dar força às actividades desenvolvidas pelo seu gabinete.